



Relatório NUPE/SISAE – nº 01/2020.

Araquari, 14 abril de 2020.

Assunto: Relatório Acompanhamento das Atividades de Ensino Remotas – Campus Araquari

Este relatório apresenta os dados levantados acerca das Atividades de Ensino Remotas (AERs), tendo como base as respostas ao Questionário de Acompanhamento das AERs elaborado pelo Núcleo Pedagógico (NuPe) em parceria com o Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE). Tal levantamento teve como objetivo principal obter informações sobre as experiências dos estudantes em relação ao processo que estão vivenciando neste momento, devido à suspensão das atividades de ensino presenciais, a realização ou não de atividades de ensino remotas, de acordo com a adesão dos cursos a esta forma de ensino. O levantamento também buscou compreender as dificuldades de acesso à internet e as disciplinas, baseado nas considerações dos estudantes sobre o processo e encaminhamento das atividades, subsidiando, desta forma, equipe de suporte e acompanhamento educacional, docentes, coordenações de curso e gestão do campus com informações que permitam avaliar de maneira mais efetiva como o processos de ensino e aprendizagem vem ocorrendo.

Considera-se que este relatório poderá embasar as próximas ações no IFC Araquari, bem como contribuir com as discussões estabelecidas pelos representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados do IFC, sejam eles estudantes, docentes e TAEs, a quem também destina-se este documento.

O questionário que permitiu o levantamento dos dados aqui apresentados foi disponibilizado aos estudantes entre os dias 07 e 14 de Abril por diversos meios, tais como: site da instituição, redes sociais, grupos de e-mails das turmas e coordenações de curso. Houve também um processo de busca aos estudantes, a partir de contato telefônico, a fim de alcançar o máximo de participação dos mesmos, o que possibilitou inclusive que alguns que não tinham acesso a internet e pudessem responder ao questionário via telefone. Cabe ressaltar que nem todos os estudantes que não responderam ao questionário foram contactados, devido ao curto espaço de tempo disponível para realizar esta ação, sendo assim, dentro do percentual de estudantes que não participaram deste levantamento, podem estar incluídos aqueles que não tem acesso à internet e/ou equipamento para se conectar. Até o momento, foram obtidas 1146 respostas que permitem, de maneira geral, apresentar os seguintes dados:

Cursos Superiores e Técnicos	Total de Estudantes Ativos e Matriculados (SIGAA - 13/04/2020)¹	Total de estudantes que responderam ao questionário (14/04/2020)	Percentual de Participação (%)
Agronomia	104	84	80,8%
Ciências Agrícolas	71	46	64,8%
Medicina Veterinária	211	175	82,9%
Química	74	48	64,8%
Redes de Computadores	98	38	38,8%
Sistemas de Informação	164	90	54,9%

¹ Para o cômputo deste total foram desconsiderados os estudantes que permanecem ativos no sistema porém sem matrícula efetivada no 1º semestre ou ano letivo de 2020.



Técnico em Agrimensura	38	28	73,7%
Técnico em Agropecuária	(Total Integrado 740) ²	237	84,1%
Técnico em Informática		277	
Técnico em Química		109	
Total	1500	1132 ³	75,5%

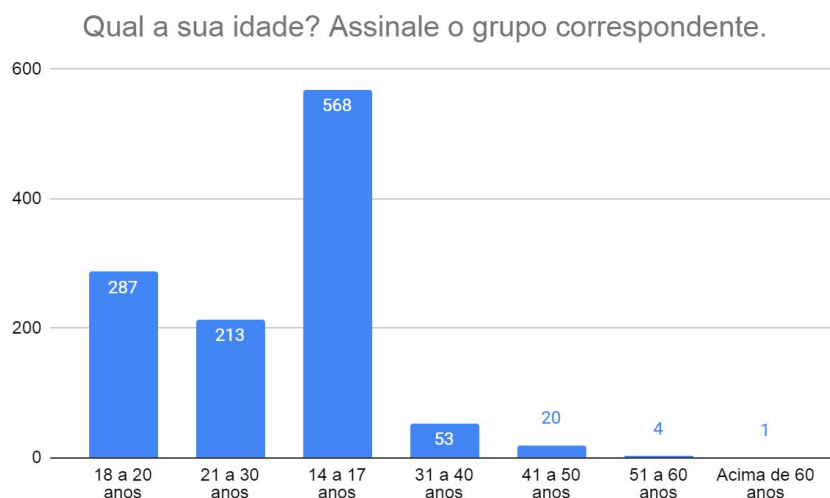
1. PERFIL DOS ESTUDANTES

Neste tópico houve a preocupação em apresentar um panorama do corpo discente envolvido nas Atividades de Ensino Remotas e por isso justifica-se a busca por informações que permitissem traçar relações para além do processo de ensino e aprendizagem, mas que influenciam sua permanência na instituição de ensino.

Dentre os estudantes participantes da pesquisa, 181 informaram que fazem parte do grupo de risco, o que traz um importante indicativo para seu acompanhamento, inclusive no retorno às aulas presenciais.

Destaca-se também que 48 estudantes informaram que têm filhos em idade escolar e no seu cotidiano familiar podem estar com dificuldades, tanto suas atividades laborais quanto nas atividades de ensino remotas, por estarem com os filhos em casa também pela suspensão das aulas em suas escolas.

A idade dos estudantes, demonstrada no gráfico abaixo, apresenta relação direta com o número de matrículas nos níveis de ensino ofertados no campus, no que se refere ao Ensino Médio Integrado, Subsequente e Cursos Superiores. Sendo que houve uma parcela um pouco maior do que 50% (622) dos estudantes que responderam ao questionário que está matriculada no Ensino Médio Integrado.



Em relação ao trabalho remunerado, observa-se que a maioria dos estudantes não possui trabalho remunerado, o que é compatível com a faixa etária observada no gráfico anterior e a modalidade de ensino integral de

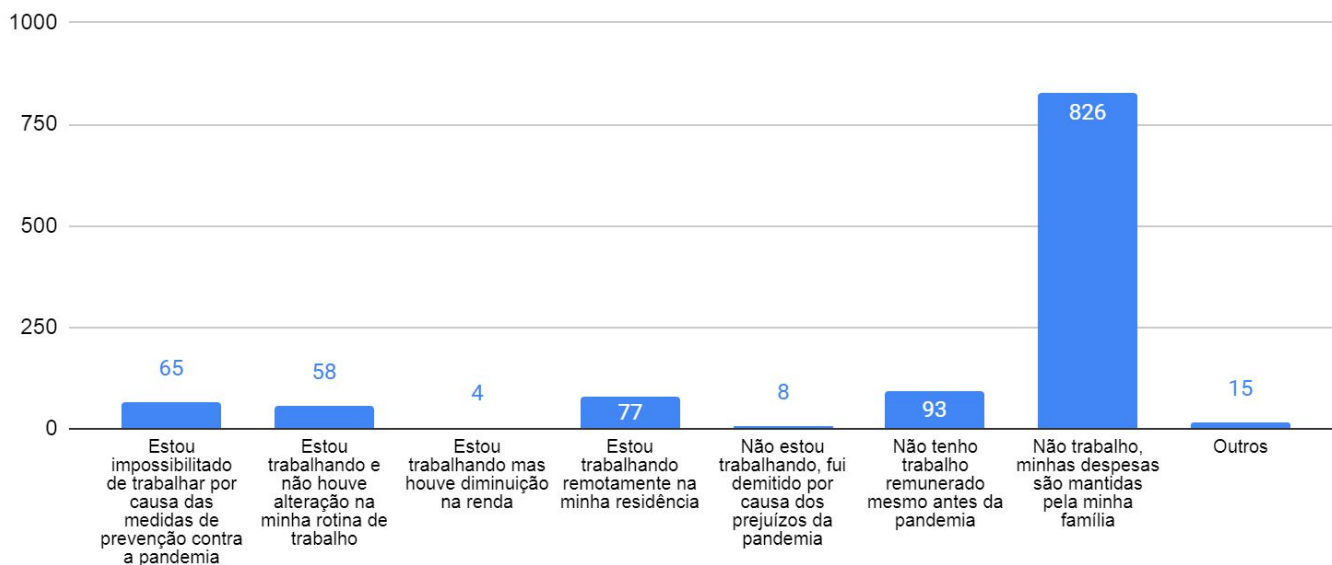
² Em relação a quantidade de matrículas dos estudantes do Ensino Técnico Integrado, por problemas de acesso aos dados no SIGAA, não foi possível registrar a quantidade de estudantes matriculados por curso em 13/04/2020, somente foi possível ter acesso a quantidade de matrículas total.

³ Do total de respostas ao questionário, 1146, foram retiradas 14 respostas de estudantes matriculados nos cursos de Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, pois as informações disponíveis acerca destes cursos, neste momento, são insuficientes para análise. Por este motivo o total de respostas contabilizado no quadro difere do total de respostas obtidas.



alguns cursos. A partir deste levantamento também é necessário considerar que, devido a pandemia, houve alterações significativas nas rotinas de grande parte da população que estava ou continua trabalhando e que, por sua vez, interferem na condição socioeconômica de suas famílias, colocando mais estudantes em condição de vulnerabilidade social, como pode ser observado a seguir.

Situação dos estudantes em relação ao trabalho remunerado



Ainda sobre o trabalho remunerado, foram constatadas situações relatadas pelos estudantes que colocaram a necessidade de iniciar uma atividade para auxiliar a família e que acabam por impor uma nova condição aos estudantes, que não trabalhavam quando estavam estudando presencialmente, adequar-se a condição de estudante trabalhador.

Com o cancelamento das aulas, outra alteração nas rotinas dos estudantes pode ser observada ao identificar que 143 estudantes informaram que não estão na mesma residência que estavam quando as aulas eram presenciais. Os motivos da mudança de residência estão relacionados, na maior parte das respostas, ao retorno do estudante para próximo da família e também às condições financeiras, uma vez que vários estudantes relataram que alugavam casa próximo ao campus e que neste momento preferiram estar próximo da família e não continuar tendo despesas com aluguel. Outra situação peculiar também foi identificada, como motivo para mudança de residência, como por exemplo a necessidade de cuidar de pais idosos que pertencem ao grupo de risco.

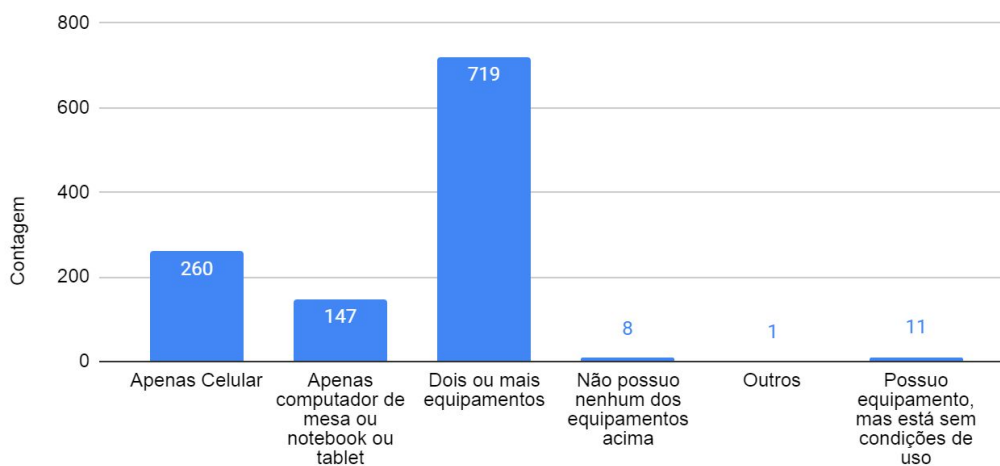
O levantamento também buscou identificar os estudantes com maior vulnerabilidade socioeconômica, por meio do questionamento acerca do recebimento de bolsas de auxílio estudantil em 2019 e inscrição no Programa de Auxílios Estudantis em 2020. Na primeira questão, 161 estudantes afirmaram ter recebido auxílio no ano de 2019 e, na segunda, 244 afirmaram ter realizado inscrição no ano de 2020. Portanto, verifica-se um aumento no número de estudantes que estão procurando acesso ao PAE. Nesse sentido, há a probabilidade do aumento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que poderá ser agravada com os prejuízos oriundos da pandemia.

2. CONDIÇÕES DE ACESSO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO REMOTAS

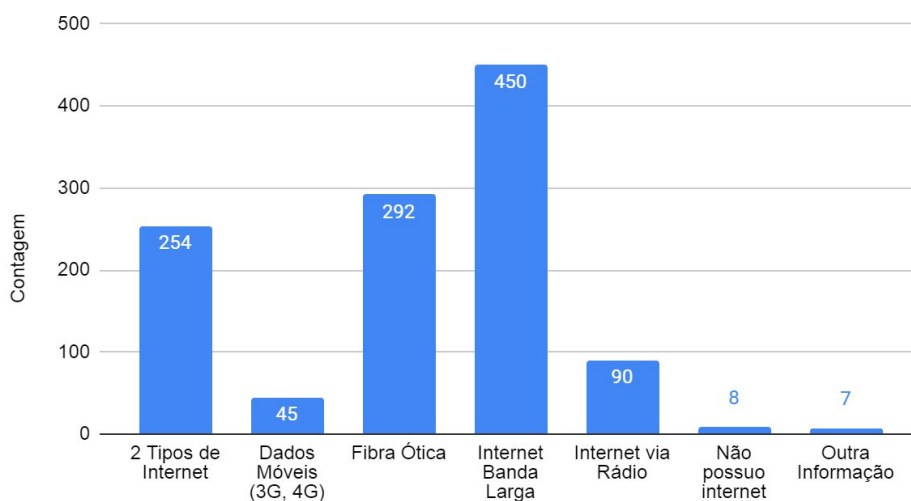
Neste tópico estão reunidas as informações que permitem avaliar as condições de acesso às AERs, no que se refere ao acesso e qualidade de conexão a internet e equipamentos para tal. No gráfico abaixo são apresentadas as respostas dos estudantes quanto aos equipamentos que possuem e que consideram estar em condições para realização das AERs. Na sequência podem ser observados outros dois gráficos referentes aos tipos de internet e como avaliam a qualidade desta internet.

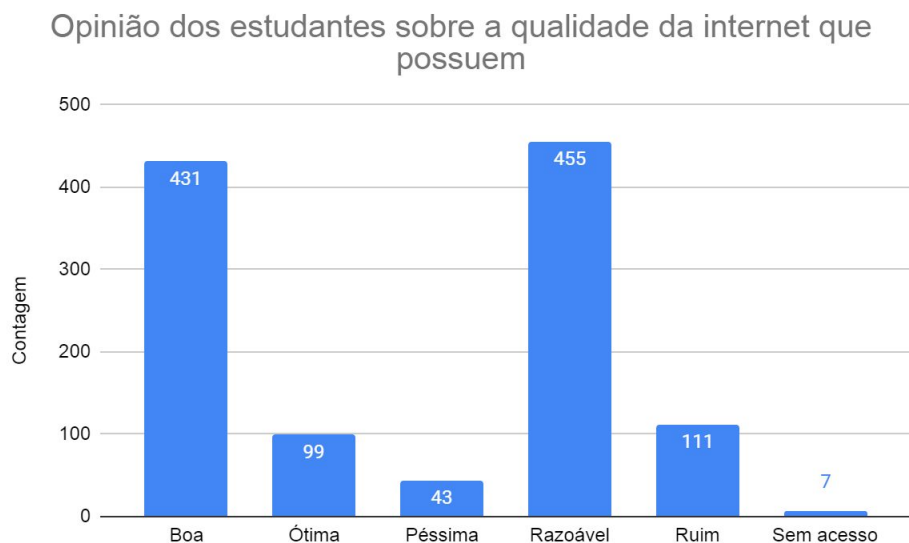


Equipamentos que os estudantes possuem para realização das Atividades Remotas



Tipo de internet que os estudantes possuem



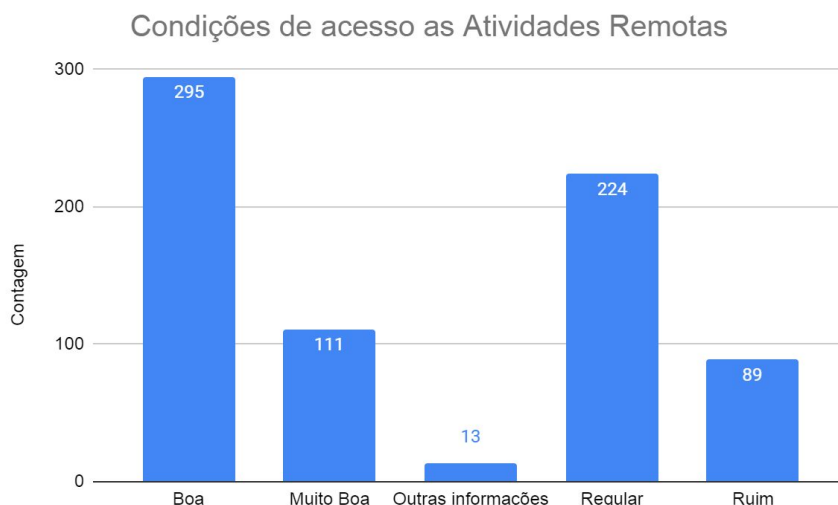


Foram identificados 8 estudantes não possuem nenhum dos equipamentos listados, nem acesso a internet e informaram que para responder ao questionário foi preciso emprestar celular ou computador, ir a casa de vizinhos e parentes para utilizar internet e equipamento, responder ao questionário no trabalho ou por meio do contato telefônico do IFC Araquari.

Destaca-se ainda que, apesar do número de estudantes sem acesso, à primeira vista parecer baixo, se somado à quantidade de estudantes que afirmaram que a qualidade de seu acesso é péssima ou ruim, além do fato de que o alcance deste levantamento pode não ter atingido a todos os estudantes, que justamente por não terem estes acessos, seja pela falta de equipamentos ou pela falta de acesso a internet, não conseguiram responder ao questionário, as condições de muitos para a realização das AERs são precárias. Estima-se também que 368 estudantes (conforme dados de matrícula no SIGAA em 13.04.2020) ainda não responderam ao questionário e, dentro deste total, possivelmente encontram-se mais estudantes sem condições de acesso, o que torna a continuidade da busca por meio do contato telefônico tão relevante. Por estes mesmos motivos, quaisquer encaminhamentos a partir daqui precisam ser acompanhados de definições que possibilitem o acesso às AERs e os meios para sua realização a todos os estudantes.

3. PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DE ENSINO REMOTAS

Os estudantes matriculados nos cursos que aderiram às AERs responderam à questões específicas sobre suas condições de acesso às atividades propostas pelos docentes (panorama geral apresentado no gráfico abaixo). Nesse quesito alguns estudantes pontuaram considerações importantes, sobre a falta de um sistema padronizado, que permita tanto o acesso quanto a reunião das atividades e meios para desenvolvê-las, o que permite concluir que esta falta acarreta em mais tempo para organização das atividades tanto pelo estudante quanto para o professor. Outra dificuldade relevante apresentada foi a dificuldade em adaptar-se a esta nova forma de ensino e aprendizagem, que sem preparo também necessita de um tempo maior para adaptação. Ainda foram encontradas dificuldades pela falta de acesso ao SIGAA, em virtude de matrículas recentes, dificuldades em relação ao desenvolvimento de conteúdos, entre outras.



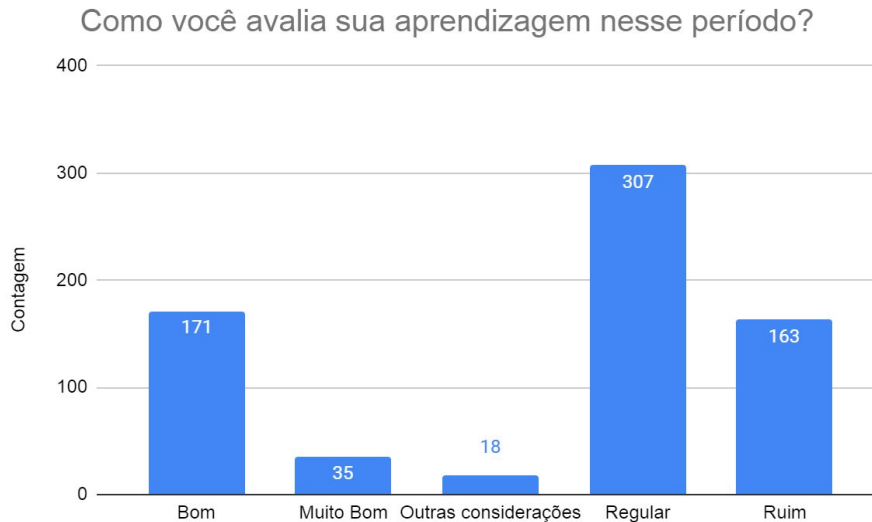
A participação no desenvolvimento destas atividades em números está sintetizada na tabela abaixo, organizada por curso, que demonstra se o desenvolvimento destas atividades pelos estudantes está ocorrendo de forma total, ou seja, todas as atividades propostas em todos os planos de ensino disponibilizados estão sendo desenvolvidas, de forma parcial, apenas algumas atividades propostas estão sendo desenvolvidas ou, ainda, se nenhuma das atividades propostas está sendo desenvolvida.

Cursos Superiores e Técnicos que aderiram às AERs	Estão participando	Estão participando parcialmente	Não estão participando
Agronomia	47	34	3
Medicina Veterinária	143	29	3
Química	21	22	5
Redes de Computadores	18	13	7
Técnico em Agrimensura	16	9	3
Técnico em Agropecuária	119	105	13
Técnico em Química	67	42	0

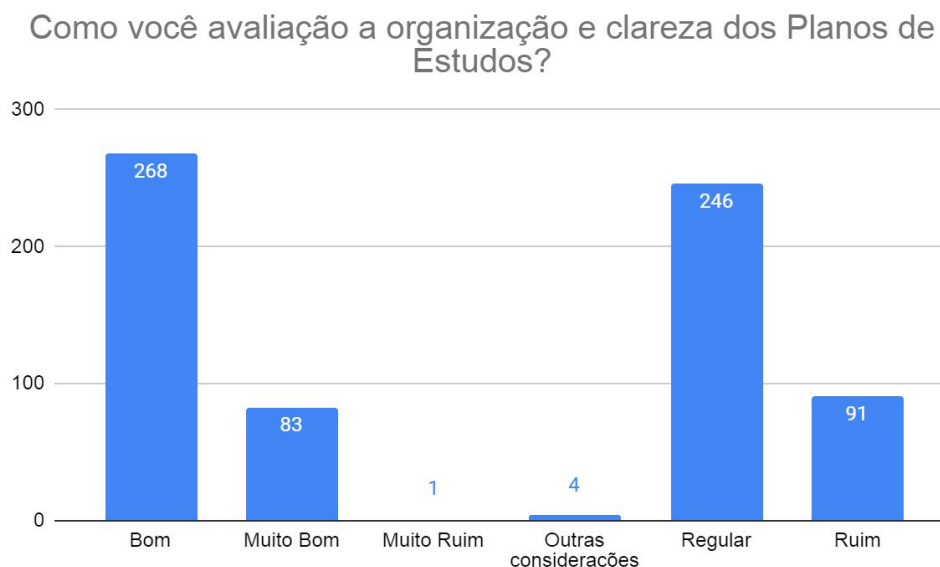
Os estudantes que não estão participando das atividades elencaram diversos que justificam sua decisão que, de modo geral, podem ser resumidos na falta de tempo disponível para realização das atividades, tendo em vista que alguns planos só puderam ser disponibilizados pelos professores muito tempo depois do início da suspensão das aulas, houve também manifestações contrárias a este modelo de ensino, indicando que consideram o ensino presencial melhor por diversos motivos, dificuldade para compreender os conteúdos, dificuldades de concentração, dificuldades de organização, mais uma vez houve relatos de dificuldades de acesso a internet ou equipamentos adequados, disciplinas que não disponibilizaram atividades no SIGAA, dificuldade em conciliar os horários para realização das atividades, entre outros.



Os demais estudantes que estão participando registraram sua opinião quanto ao aprendizado, planos de estudo, estratégias e seu próprio envolvimento nas AERs, conforme os gráficos apresentados abaixo.

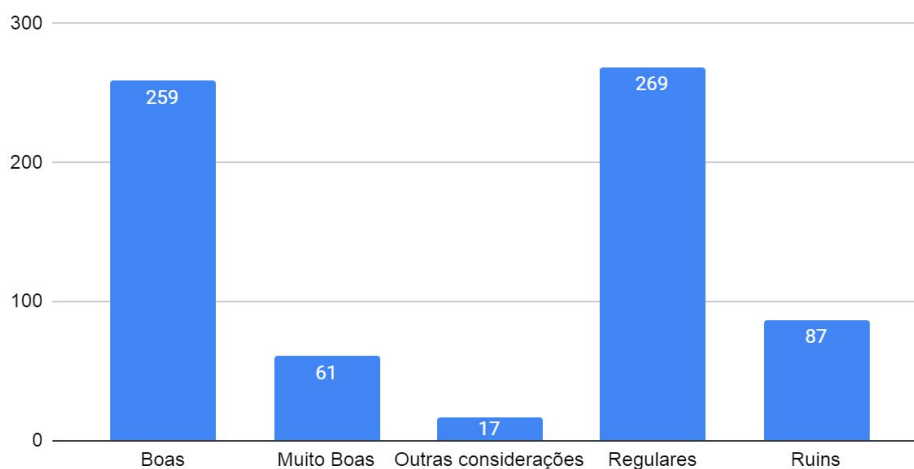


Ainda nesta questão, sobre a avaliação da aprendizagem por parte dos estudantes, 18 fizeram outras considerações, tais como: poucas disciplinas realizando AERs, terem ingressado após as aulas já terem iniciado há algum tempo e não conseguirem acompanhar por não terem acesso ao que foi trabalhado em sala anteriormente, a diversidade de formas de organização das AERs e para realização das atividades, também relataram dificuldade na compreensão dos conteúdos, entre outras.



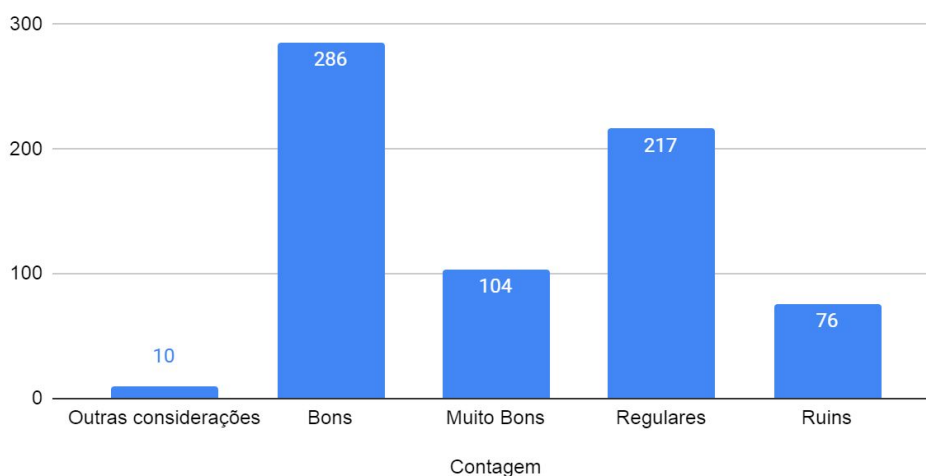


Como você avalia, em geral, as estratégias que estão sendo utilizadas para aprendizagem?



Sobre essa questão, as considerações apresentadas por 17 estudantes indicam, em geral, que essa avaliação pode ser diferente conforme a dinâmica que tem sido proposta em cada disciplina e isso, por sua vez, leva a resultados diferentes na aprendizagem. Alguns estudantes relataram exemplos de atividades que consideraram boas, outros destacaram a preparação de material. Porém alguns relataram dificuldades decorrentes e relacionadas com as estratégias propostas. Esta avaliação precisa ser aprofundada e considerada de maneira particular em cada disciplina e de acordo com os planos e atividades apresentadas.

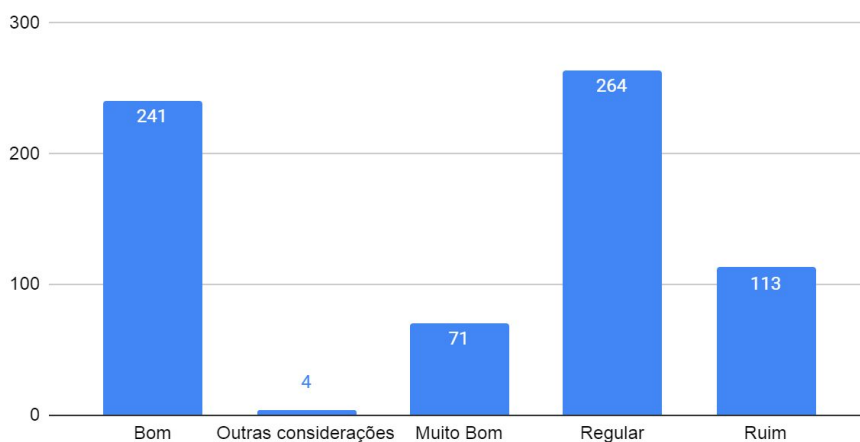
Como você avalia, em geral, os meios disponíveis para interação com o professor?



Nessa questão, alguns estudantes também fizeram considerações, dentre as quais destaca-se o uso de variadas plataformas de interação (whatsapp, meet, hangouts, google classroom, SIGAA, Join.me, skype, zoom, entre outras) que leva o estudante ao acúmulo de aplicativos, uso da memória do dispositivo, pois muitos utilizam apenas o celular para comunicar-se e realizar as atividades, e o destaque ainda do pouco tempo para aprender a utilizar essas várias plataformas. Por outro lado, vários estudantes relataram sobre o empenho de professores em buscar alternativas para proporcionar essa interação.



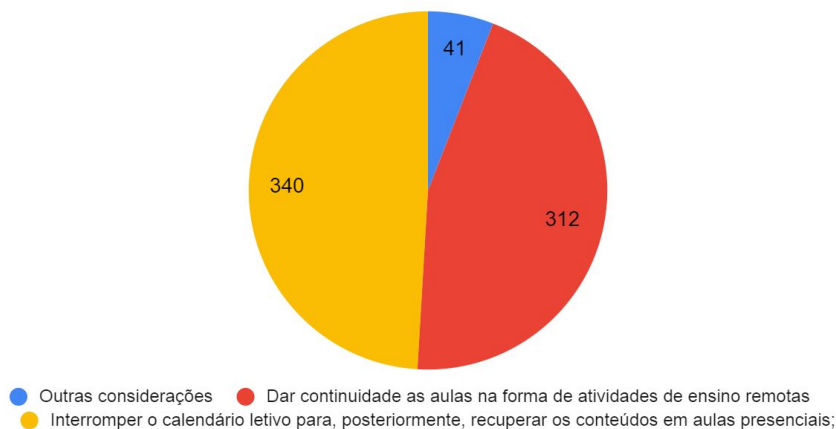
Como você avalia, em geral, a sua organização e envolvimento com as atividades propostas?



Quanto a organização e envolvimento, 4 estudantes apresentaram considerações específicas conforme segue: “é muito difícil conseguir organizar tantos materiais e ter um aproveitamento bom sem um espaço adequado para tal”, “Estou doente e não consigo realizar todas as atividades propostas”, “Estou literalmente perdido, não tenho a mínima ideia dos trabalhos a serem feitos”, “Utilizar da nossa zona de conforto para resolução de atividades é um grande desafio. Além de que depende de muitos fatores externos, como a compreensão da família e espaços próprios para o estudo” SIC.

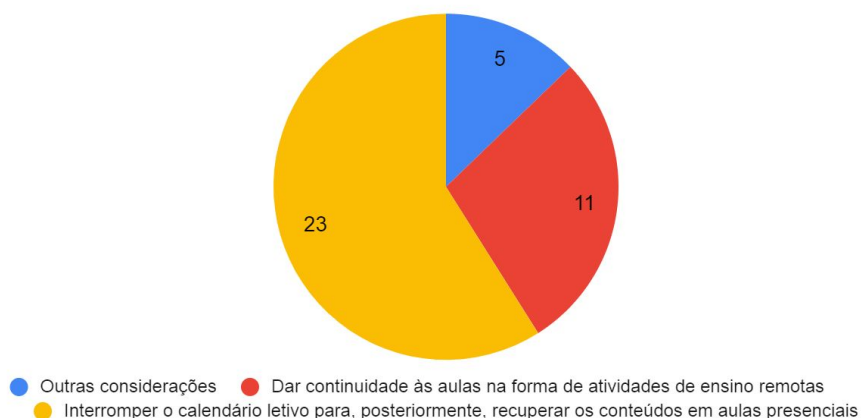
Por fim, foi questionada a opinião de todos os estudantes acerca da prorrogação da suspensão das aulas presenciais, solicitando que indicassem se consideraram necessário interromper o calendário letivo para, posteriormente, recuperar os conteúdos ou dar continuidade/dar início às aulas na forma de AERs. As respostas para esse questionamento foram organizadas em três grupos: No primeiro, estão contabilizadas as respostas dos estudantes matriculados nos cursos que aderiram às AERs e estão participando; no segundo, estão as respostas dos estudantes matriculados nos cursos que aderiram às AERs e não estão participando; e, no terceiro estão as respostas dos estudantes matriculados nos cursos que não aderiram às AERs, como pode ser observado a seguir.

Estudantes matriculados nos cursos que aderiram as AERs e estão participando





Estudantes matriculados nos cursos que aderiram mas não estão participando



Nas duas primeiras situações, vários estudantes apresentaram outras considerações, tais como: todas as disciplinas deveriam aderir, cancelar o semestre, organizar melhor o ensino remoto, continuar desde que todos tenham acesso, intercalar atividades remotas com aulas presenciais, interromper algumas disciplinas e finalizar outras, prorrogar o prazo para defesas (dissertação), dúvidas quanto ao posicionamento, voltar as aulas presenciais, os conteúdos, preocupação com as dificuldades e dúvidas no retorno às aulas presenciais, entre outros. Alguns estudantes, muito embora registraram sua decisão, demonstram que o momento vivido tem causado ansiedade, muita preocupação e causado mudanças significativas em seu cotidiano e de sua família.

Estudantes matriculados nos cursos que não aderiram as AERs



Nesta questão, 16 estudantes apresentaram outras considerações, propondo, por exemplo, continuar somente se não houverem estudantes prejudicados, adiar o ano letivo, dar continuidade com conteúdos preparatórios para o ENEM nos terceiros anos, gravar vídeo-aulas ao invés de aula online pois nem todos os estudantes podem acessar simultaneamente, prorrogar a quarentena, recomeçar o ano letivo, realizar aulas presenciais nas férias e horários em que não há aula para reposição, entre outras.

Com a realização do questionário, cujos dados foram aqui apresentados, foi possível compreender melhor as experiências dos estudantes em relação às Atividades de Ensino Remotas, a fim de avaliar as ações adotadas, bem como subsidiar ações futuras.

Este relatório permanece em construção, pois o questionário permanecerá aberto para registro de novas respostas e continuidade da busca pelos estudantes que não responderam e não puderam manifestar suas experiências,



Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus Araquari*

além disso será necessário, nos próximos dias, atualizar os dados de matrículas e construir relatórios por curso, para subsidiar as discussões internas do campus nos colegiados e Núcleos Docentes.

Atenciosamente,

Núcleo Pedagógico e
Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional
IFC Campus Araquari